

Estado contrata estudo para criar dois piscinões no Grande ABC

Será investido R\$ 1,1 milhão para averiguar a viabilidade de reservatórios em Sto. André e Mauá

ALINE MELO
alinemelo@dgabccom.br

O Dae (Departamento de Águas e Energia Elétrica), autarquia vinculada à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado, contratou estudos de viabilidade técnica e projetos executivos para construção de dois piscinões às margens do Rio Tamanduateí, um em Santo André e outro em Mauá. Será investido R\$ 1,1 milhão no desenvolvimento dos estudos e o prazo para execução dos serviços é de oito meses.

De acordo com o superintendente do Dae, Francisco Eduardo Loducca, os dois reservatórios vão permitir o acúmulo de mais de 230 mil metros cúbicos de água das chuvas, além de contribuir para disciplinar o uso e a ocupação das áreas de vale do Rio Tamanduateí, que hoje se encontram totalmente descaracterizadas, o que facilita a ocorrência de inundações. A expectativa é a de que sejam beneficiados diretamente mais de 100 mil moradores da região.

Já existe indicação prévia de onde os piscinões serão construídos. Em Santo André, o provável local é área entre o Viaduto Salvador Avamileno e a Avenida Comendador Wolters, paralelamente à Avenida dos Estados. O equipamento vai ocupar espaço de 70 mil metros quadrados e terá capacidade para captar até 150 milhões de litros de água. Em Mauá, o reservatório deve ficar entre a Avenida Santa Catarina e a Rua Rui Barbosa, paralelamente à via férrea da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos). Este piscinão será um pouco menor, ocupando uma área de 40 mil metros quadrados e com capacidade para até 80 milhões de litros.

A assessoria de imprensa do Dae explicou que os estudos são preliminares e são eles que devem apontar o local ideal para a construção dos equipamentos. É esse levantamento inicial que vai determinar com precisão o tamanho dos piscinões, a capacidade de armazenamento, a necessidade de obras complementares, como canalização de algum corpo d'água. A assessoria também explicou que o Dae é responsável por todos os custos para construção, mas que as áreas devem ser cedidas pelas administrações municipais.

A Prefeitura de Santo André informou que tem conhecimento do projeto, ainda em fase preliminar, porém, não foi passada ao município nenhuma delimitação oficial de onde o novo reservatório seria instalado. Dessa forma, não é possível precisar, neste momento, se a área é pública, privada e se haverá necessidade de desapropriações.

A administração de Mauá,



ALVO. Terreno desocupado ao lado da linha dos trens da CPTM é o escolhido pelo Dae em Mauá

por sua vez, afirmou que o prefeito Marcelo Oliveira (PT) tem buscado junto ao governo do Estado recursos e investimentos para sanar os graves problemas de alagamentos e enchentes que ocorrem no município, em especial no trecho

da Avenida João Ramalho, próximo ao Paço Municipal, que prejudica gravemente o tráfego de veículos, e também o transporte de passageiros da CPTM. Na avaliação do governo mauauense, o local indicado para a construção do futuro

piscinão deve sanar definitivamente esse grave problema.

Atualmente, o Dae mantém e opera 19 piscinões na baía do Alto Tamanduateí, nos municípios de Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema e Mauá.

Região aguarda por outros dois equipamentos

Além dos dois piscinões que podem vir a ser construídos no Grande ABC pelo governo do Estado, a região aguarda por outros dois novos equipamentos já em fases bem mais adiantadas. O Piscinão Jaboticabal, que fica na divisa dos municípios de São Paulo, São Bernardo e São Caetano, está com obras em execução desde o fim de 2021 e está sendo construído pelo Dae (Departamento de Águas e Energia Elétrica), autarquia vinculada à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambien-

te do Estado. Já o Piscinão Vila América, em Santo André, será construído pelo Sema (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André) onde atualmente é o Parque da Juventude Ana Brandão.

Sobre o Piscinão Jaboticabal, o Dae informou que já foram realizados a mobilização de canteiro e levantamentos geotécnicos e topográficos para detalhamento de projeto. Atualmente estão sendo executadas as contenções verticais (paredes diafragmas), que antecedem os

serviços de escavação do reservatório. A previsão é que o empreendimento esteja concluído no primeiro semestre de 2023. O investimento previsto é de R\$ 238 milhões, sendo R\$ 132 milhões em obras e outros R\$ 106 milhões em desapropriações. Com capacidade para acumular 900 milhões de litros de água da chuva, o equipamento será o maior do Estado.

Em Santo André, o Sema está desenvolvendo o projeto executivo do Piscinão da Vila América, que será construído às margens do Córre-

go Guarará. Segundo a Prefeitura, só após a conclusão e validação final do estudo será possível responder informações precisas sobre estimativa de gasto, prazo para início das obras e conclusão. No entanto, a previsão é a de que as intervenções comecem no fim do primeiro semestre deste ano. De acordo com a Prefeitura, o reservatório deve solucionar problema de inundações que ocorrem há muito tempo nas casas que ficam ao lado da Avenida Capitão Mário Toledo de Camargo.

AM

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 4